

LITERATURA E FORMAÇÃO MÉDICA: IMPACTO NA EMPATIA E RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

LITERATURE AND MEDICAL EDUCATION: IMPACT ON EMPATHY AND THE DOCTOR-PATIENT RELATIONSHIP

Isadora Cristina Sobral Binda

Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix – Cachoeiro de Itapemirim – ES – Brasil
isacristinasobral@hotmail.com

Leanny Oliveira Brito Silva

Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix – Cachoeiro de Itapemirim – ES – Brasil
leannyoliveirafrau@gmail.com

Isabela Maria Sobral Binda

Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix – Cachoeiro de Itapemirim – ES – Brasil
isabelamariasobral@hotmail.com

Jennifer Mileny Jacob

Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix – Cachoeiro de Itapemirim – ES – Brasil
jenniferjacob92@gmail.com

Bianca Balbino Sartorio Henriques

Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix – Cachoeiro de Itapemirim – ES – Brasil
biancabsh.cachu@gmail.com

Pedro Paulo Silva de Figueiredo

Faculdade Brasileira de Cachoeiro – Multivix – Cachoeiro de Itapemirim – ES – Brasil
Pedro.figueiredo@multivix.edu.br

Gabriel Henriques Amorim

Empresa Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão S/A – Multivix – Vitória – ES – Brasil
ggabrielamorimh@gmail.com

RESUMO

Objetivo: O trabalho possui como objetivo principal abordar como a literatura impacta no aprendizado das faculdades de medicina, abordando uma relação médico-paciente centrada na empatia e no cuidado integral. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, analisando o uso de obras literárias na educação médica. Foram utilizadas as bases PubMed e SciELO e publicações que investigam o uso da literatura na formação médica. Foram incluídos artigos originais, revisões de literatura e estudos de caso, publicações em português, inglês e espanhol. Foram excluídos artigos de opinião, cartas ao editor e relatos de experiência sem metodologia estruturada, bem como estudos focados em áreas fora da medicina ou sem alinhamento com as competências éticas e

humanísticas requeridas pelas DCNs. **Discussão:** A integração da literatura na formação clínica dos estudantes de medicina emerge como uma ferramenta pedagógica essencial, promovendo o desenvolvimento de competências emocionais e éticas indispensáveis para uma prática médica humanizada e centrada no paciente. Ao complementar o conhecimento técnico com uma formação que valoriza a literatura, os estudantes desenvolvem uma abordagem mais sensível e eticamente fundamentada, ganhando preparo para enfrentar a ambiguidade, a complexidade e a incerteza características da prática médica. **Conclusão:** A integração da literatura na formação médica é fundamental para o desenvolvimento de uma prática mais humanizada e empática, aspectos frequentemente negligenciados em um currículo predominantemente técnico. Desta forma, a literatura se firma como uma ferramenta pedagógica poderosa e indispensável, que ultrapassa o aprendizado técnico e enriquece a formação de médicos aptos a estabelecer relações terapêuticas autênticas e compassivas.

Palavras-Chave: Literatura. Educação médica. Relação médico paciente.

ABSTRACT

Objective: The main objective of the work is to address how literature impacts learning in medical schools, focusing on a doctor-patient relationship centered on empathy and holistic care. **Methods:** This is a narrative literature review analyzing the use of literary works in medical education. The PubMed and SciELO databases were used, along with publications investigating the use of literature in medical training. Original articles, literature reviews, and case studies published in Portuguese, English, and Spanish were included. Excluded were opinion articles, letters to the editor, and experience reports without a structured methodology, as well as studies focused on areas outside of medicine or not aligned with the ethical and humanistic competencies required by the National Curriculum Guidelines (DCNs). **Discussion:** The integration of literature into the clinical training of medical students emerges as an essential pedagogical tool, fostering the development of emotional and ethical competencies indispensable for patient-centered and humanized medical practice. By complementing technical knowledge with training that values literature, students develop a more sensitive and ethically grounded approach, equipping them to navigate the ambiguity, complexity, and uncertainty inherent in medical practice. **Conclusion:** The integration of literature in medical education is essential for the development of more humanized and empathetic practice, aspects often neglected in a predominantly technical curriculum. In this way, literature stands as a powerful and indispensable pedagogical tool, one that goes beyond technical learning and enriches the training of doctors capable of establishing authentic and compassionate therapeutic relationships.

Keywords: Literature. Medical education. Doctor-patient relationship.

1. Introdução

A formação clínica dos estudantes de medicina exige, além de habilidades técnicas, uma sólida base em competências interpessoais e éticas que permitam o exercício de um cuidado integral e sensível às necessidades humanas. A literatura, nesse processo, desponta como um recurso pedagógico essencial, integrando ao currículo médico uma dimensão reflexiva e humanística que frequentemente se perde em uma formação predominantemente científica e técnica (Boelen et al., 2016).

Ao explorar narrativas literárias, os futuros médicos têm a oportunidade de compreender de maneira aprofundada as complexidades emocionais e os dilemas éticos

que permeiam o cotidiano clínico, proporcionando uma visão rica sobre as nuances do sofrimento humano. A literatura possibilita uma simulação empática, onde os estudantes são desafiados a refletir sobre os diferentes contextos e experiências de vida dos pacientes, desenvolvendo, assim, uma sensibilidade crucial para o fortalecimento da relação médico-paciente (Whittaker et al., 2023).

Essa abordagem humanística do ensino médico estimula a reflexão ética, promovendo uma consciência ampliada sobre as responsabilidades sociais e profissionais do médico. Ademais, ao incorporar obras literárias que abordam temas como dor, finitude e superação, o currículo promove o desenvolvimento de uma perspectiva crítica sobre o impacto do atendimento médico na vida dos pacientes, reforçando a necessidade de uma prática que valorize tanto o conhecimento técnico quanto a compreensão emocional (Malau-aduli et al., 2023). Assim, a literatura se estabelece como um componente valioso na construção de uma prática clínica que vai além do tratamento de doenças, buscando atender o paciente em sua totalidade e contribuir para a formação de profissionais mais éticos e empáticos (Manley et al., 2024).

2. Material e Métodos

Este estudo é fundamentado em uma revisão narrativa da literatura, analisando o uso de obras literárias na educação médica, especialmente na formação de competências voltadas à empatia, ética e humanização do cuidado, conforme preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para cursos de Medicina. A análise inclui artigos científicos e estudos de caso que examinam como a literatura contribui para a formação socioemocional, essencial para uma prática médica mais humanizada, ao promover uma compreensão mais profunda das interações médico-paciente.

Estudos provenientes de bases científicas reconhecidas, como PubMed e SciELO, destacam os impactos positivos da literatura na construção de uma prática ética e centrada no paciente, utilizando descritores como "Literatura e medicina", "Empatia e relação médico-paciente", "educação médica e ética", "Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)", "Competências socioeconômicas", "Observação entre pares". Ao abordar o sofrimento humano e as complexidades emocionais dos pacientes, os futuros médicos desenvolvem a habilidade de atuar de forma empática e ética, alinhada aos princípios das DCNs, que visam a formação de profissionais com responsabilidade social e compromisso com a dignidade humana e a integralidade do cuidado (Resolução CNE/CES nº 3, 2014)(Brasil, 2014).

Este estudo selecionou publicações que investigam o uso da literatura na formação médica, especificamente em temas de empatia, ética e humanização do cuidado, conforme orientado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para cursos de Medicina no Brasil. Foram incluídos artigos originais, revisões de literatura e estudos de caso, indexados em

bases científicas como PubMed e SciELO, e que abordem diretamente o desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais para uma prática médica humanizada e centrada no paciente. Publicações em português, inglês e espanhol foram consideradas para ampliar a relevância e compreensão do conteúdo. Foram excluídos artigos de opinião, cartas ao editor e relatos de experiência sem metodologia estruturada, bem como estudos focados em áreas fora da medicina ou sem alinhamento com as competências éticas e humanísticas requeridas pelas DCNs.

Além disso, o uso de metodologias como a observação entre pares fortalece a formação clínica ao incentivar a reflexão crítica e o respeito pela perspectiva do paciente, alinhando-se aos aspectos éticos e profissionais das DCNs, que enfatizam a comunicação empática e o trabalho colaborativo como componentes essenciais para a prática médica responsável (Whittaker et al., 2023).

3. Desenvolvimento

A literatura, ao ser integrada na formação médica, desempenha um papel essencial na promoção de uma visão mais empática e compreensiva dos futuros médicos em relação aos pacientes. Por meio do estudo de narrativas literárias, os estudantes de medicina têm a oportunidade de visualizar e refletir sobre as complexidades emocionais e éticas envolvidas no atendimento clínico. Essas narrativas funcionam como um espelho das experiências e dos desafios humanos, proporcionando aos estudantes uma introspecção sobre os dilemas éticos, a dor e o sofrimento humano, elementos que estarão presentes em sua prática profissional. Essa abordagem é particularmente importante em áreas sensíveis, como os cuidados paliativos, onde a compreensão das dimensões psicológicas e espirituais dos pacientes se torna indispensável para um atendimento integral e compassivo (Oudbier et al., 2024).

Além disso, a literatura promove um espaço para discussões acadêmicas que incentivam reflexões sobre questões éticas, contribuindo significativamente para o amadurecimento emocional dos estudantes. A análise de temas como dor, finitude e superação permite que os futuros médicos desenvolvam uma prática médica que equilibre conhecimento técnico e sensibilidade humana, aspectos indispensáveis para uma prática médica ética e responsável. A literatura, assim, vai além da técnica, cultivando uma abordagem humanística no ambiente acadêmico que encoraja a postura reflexiva, capacitando os estudantes a lidar com a incerteza e a complexidade da prática clínica e promovendo a empatia e o compromisso social como pilares essenciais de sua atuação (Boelen et al., 2016).

A prática colaborativa de observação entre pares é outra metodologia que complementa o uso da literatura, fortalecendo o aprendizado humanístico ao incentivar a

troca de perspectivas e experiências entre os estudantes. Esse método promove um ambiente de aprendizado mútuo e desenvolvimento interpessoal, onde os futuros médicos são encorajados a refletir sobre suas próprias atitudes e a escutar as vivências dos outros, construindo uma prática clínica que valoriza a responsabilidade social e a compaixão. Essa abordagem fomenta uma conexão autêntica com o paciente, permitindo que a prática humanística esteja integrada ao cotidiano clínico de maneira constante e eficaz (Whittaker et al., 2023).

Por fim, a literatura prepara os estudantes para lidar com as ambiguidades e complexidades inerentes ao ambiente clínico, oferecendo uma formação que vai além do conhecimento técnico. O contato com narrativas literárias enriquece a prática médica, preparando os futuros médicos para uma atuação sensível e eticamente fundamentada. Dessa forma, a literatura complementa o currículo ao proporcionar aos estudantes uma visão mais humana e crítica sobre o impacto de suas ações na vida dos pacientes, preparando-os para enfrentar os desafios emocionais e éticos que envolvem a prática clínica (Manley et al., 2024).

A integração da literatura na formação clínica dos estudantes de medicina emerge como uma ferramenta pedagógica essencial, promovendo o desenvolvimento de competências emocionais e éticas indispensáveis para uma prática médica humanizada e centrada no paciente. Ao interagir com narrativas que exploram a condição humana e as complexidades do sofrimento, os estudantes são levados a refletir profundamente sobre as implicações éticas e emocionais de sua futura prática. Esse contato literário oferece uma perspectiva enriquecida e empática sobre a experiência humana, ampliando a compreensão dos futuros médicos acerca dos desafios inerentes ao cuidado de qualidade e ao estabelecimento de uma relação terapêutica sólida (Oudbier et al., 2024).

Ao complementar o conhecimento técnico com uma formação que valoriza a literatura, os estudantes desenvolvem uma abordagem mais sensível e eticamente fundamentada, ganhando preparo para enfrentar a ambiguidade, a complexidade e a incerteza características da prática médica (Elhassan et al., 2024). Esse enfoque permite que os profissionais em formação expandam sua consciência para além dos aspectos técnicos, compreendendo a importância de uma prática empática e responsável que reconheça e respeite as diversas dimensões do sofrimento e da vulnerabilidade humana. Tal prática, centrada na pessoa, é fundamental para a construção de uma medicina mais compassiva e eficaz, capaz de atender integralmente às necessidades dos pacientes (Manley et al., 2024).

Dessa forma, a inclusão da literatura no currículo médico não só enriquece o aprendizado técnico-científico, mas também promove autocompreensão e sensibilidade ética, formando médicos preparados para lidar com as complexidades emocionais da prática clínica. Essa abordagem permite que os futuros profissionais ofereçam um

atendimento que valorize a integralidade e a dignidade humana, consolidando a literatura como um componente vital na formação de médicos empáticos e socialmente responsáveis (Boelen et al., 2016).

5. Conclusão

A integração da literatura na formação médica é fundamental para o desenvolvimento de uma prática mais humanizada e empática, aspectos frequentemente negligenciados em um currículo predominantemente técnico. Por meio do contato com narrativas literárias, os estudantes de medicina têm a oportunidade de explorar e refletir sobre questões profundas ligadas ao sofrimento humano, às complexidades emocionais dos pacientes e aos dilemas éticos inerentes à prática clínica. Esse engajamento literário abre caminho para a formação de profissionais que compreendem a dimensão humana da medicina, ampliando sua sensibilidade e capacidade de resposta ética (Oudbier et al., 2024).

Ao complementar o conhecimento técnico, a literatura prepara os futuros médicos para lidar com as incertezas e complexidades do ambiente clínico, promovendo neles uma perspectiva de responsabilidade social e uma abordagem de cuidado sensível e fundamentada. Esse processo é especialmente valioso no fortalecimento das competências interpessoais e na construção de uma prática que valoriza a integralidade do atendimento e o respeito à dignidade do paciente. Em última análise, a inserção de obras literárias no ensino médico fomenta a autocompreensão e promove uma postura ética que reconhece o impacto das ações médicas não apenas na vida dos pacientes, mas também na comunidade em geral (Boelen et al., 2016).

Assim, a literatura se firma como uma ferramenta pedagógica poderosa e indispensável, que ultrapassa o aprendizado técnico e enriquece a formação de médicos aptos a estabelecer relações terapêuticas autênticas e compassivas. Integrar essa abordagem ao currículo médico não só aprimora o atendimento centrado no paciente, mas também forma profissionais que compreendem a medicina como uma prática que requer sensibilidade, ética e um compromisso social profundo (Manley et al., 2024).

6. Agradecimentos

Agradecemos à equipe organizadora e aos avaliadores pela oportunidade de apresentar este resumo expandido na revista científica. Este espaço possibilita a disseminação de reflexões fundamentais sobre a integração da literatura na formação médica, destacando seu papel no desenvolvimento de competências éticas, empáticas e humanizadas, essenciais para uma prática clínica integral.

Referências

- 1- Boelen, Charles et al. **Producing a socially accountable medical school:** AMEE Guide No. 109; *Medical Teacher*; v. 38; n. 11; p. 1078-1091; 2016.
- 2- Whittaker, Ed et al. **Peer observation of student-led teaching.** *Medical Teacher*; v. 45; n. 11; p. 1300-1303; 2023.
- 3- Malau-aduli, Bunmi S. et al. **Twelve tips for improving the quality of assessor judgements in senior medical student clinical assessments.** *Medical Teacher*; v. 45; n. 11; p. 1228-1232; 2023.
- 4- Peterson, Tim O.; ARNN, Royalyn B. Self-efficacy: **The foundation of human performance.** *Performance Improvement Quarterly*; v. 18; n. 2; p. 5-18; 2005.
- 5- Manleya, Amy Elizabeth et al. **The positive and negative consequences of stress and its relationship with coping in medical students: A qualitative study.** *Medical Teacher*; 2024.
- 6- Brasil, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.** Diário Oficial da União: Seção 1; Brasília; DF; 23 jun. 2014; p. 8-11.